

Cada um dos cinco estilos da arquitetura clássica caracterizados pelo tipo e a disposição das colunas e entablamentos adotados, como as ordens dórica, jônica, coríntia, toscana e compósita.

cimácio
Elemento que encima uma cornija clássica, normalmente uma gola reta.

coroa
Elemento projetado, semelhante a uma laje, de uma cornija clássica, apoiado na moldura em talão e encimado pelo cimácio.

moldura em talão
Moldura ou conjunto de molduras imediatamente abaixo da coroa de uma cornija.

colunização
Uso ou disposição de colunas em uma estrutura.

distilo
Que tem duas colunas em uma ou em cada fachada.

tristilo
Que tem três colunas em uma ou em cada fachada.

tetrastilo
Que tem quatro colunas em uma ou em cada fachada.

pentastilo
Que tem cinco colunas em uma ou em cada fachada.

hexastilo
Que tem seis colunas em uma ou em cada fachada.

heptastilo
Que tem sete colunas em uma ou em cada fachada.

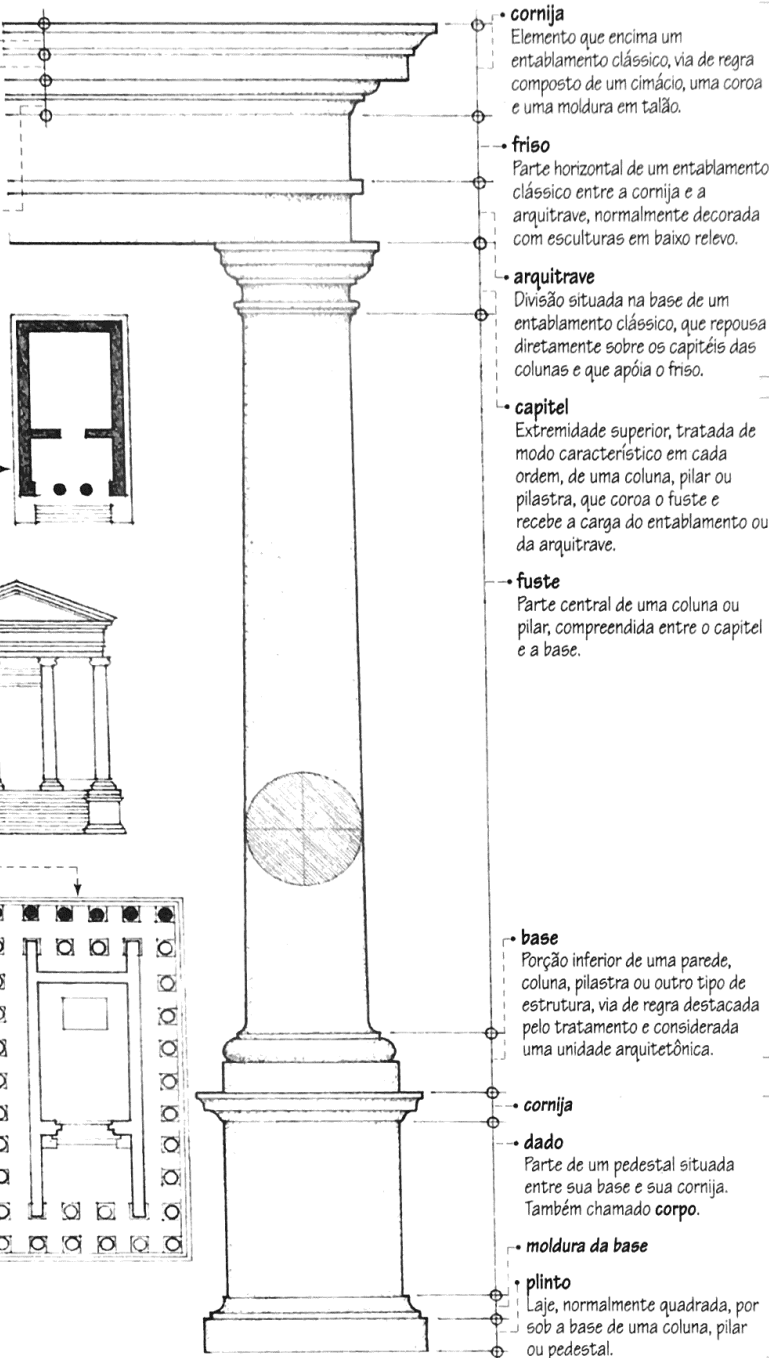
octastilo
Que tem oito colunas em uma ou em cada fachada.

eneastilo
Que tem nove colunas em uma ou em cada fachada.

decastilo
Que tem dez colunas em uma ou em cada fachada.

dodecastilo
Que tem doze colunas em uma ou em cada fachada.

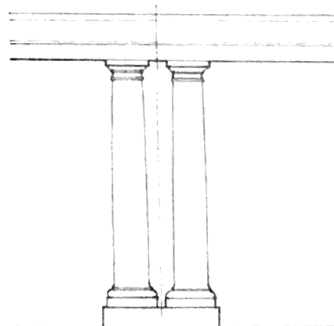
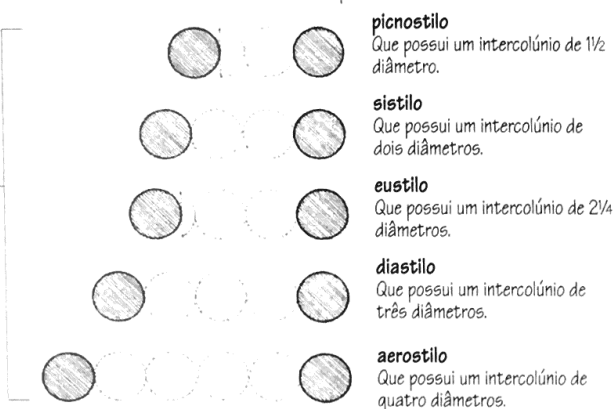
intercolúnio
Espaço entre duas colunas adjacentes, normalmente o espaço livre entre as partes inferiores dos fustes, medido em diâmetros. Também um sistema para se determinar o espaçamento entre as colunas de uma colunata baseado nessa medida.



entablamento
Parte horizontal de uma ordem clássica, apoiada sobre as colunas e normalmente composta de uma cornija, um friso e uma arquitrave.

coluna
Na arquitetura clássica, um suporte cilíndrico composto por um capitel, um fuste e, normalmente, uma base, quer monolítica, quer formada por tambores de mesmo diâmetro que o fuste.

pedestal
Construção sobre a qual se ergue uma coluna, estátua, obelisco ou outro elemento do gênero, normalmente composta por uma cornija, um dado e uma base.



acoplamento
Colocação de duas colunas ou pilastras a grande proximidade entre si.

ordem dórica

Mais antiga e mais simples dentre as cinco ordens clássicas, desenvolvida na Grécia no século VII a.C. e posteriormente imitada pelos romanos. Caracteriza-se por uma coluna acanelada desprovida de base, um capitel sem ornatos e em forma de almofada, que sustenta um ábaco quadrado, e um entablamento composto por uma arquitrave lisa, um friso de tríglifos e métopas, além de uma cornija cuja coroa exibe mútulos em seu sófito. As colunas da ordem dórica romana são mais delgadas e normalmente assentam sobre uma base, as caneluras são por vezes alteradas ou omitidas, enquanto o capitel consiste em uma gola filetada, um equino e um ábaco emoldurado.

trígifo

Um dos blocos verticais que separam as métopas em um friso dórico, normalmente com dois sulcos verticais, ou glifos, em sua face e dois meios sulcos, ou hemitrígifos, nos bordos.

métopa

Qualquer um dos painéis, liso ou decorado, entre os tríglifos de um friso dórico. Também chamado **intertrígifo**.

tênia

Faixa ou filete projetado, que separa o friso e a arquitrave em um entablamento dórico.

regulete

Filete abaixo da tênia em um entablamento dórico, que corresponde a um tríglifo acima e donde pendem as gotas.

ábaco

Laje chata que encima o capitel de uma coluna, lisa no estilo dórico, mas emoldurada, ou enriquecida de outras formas, nos demais estilos.

equino

Moldura circular proeminente sobre a qual repousa o ábaco de um capitel dórico ou toscano.

filete

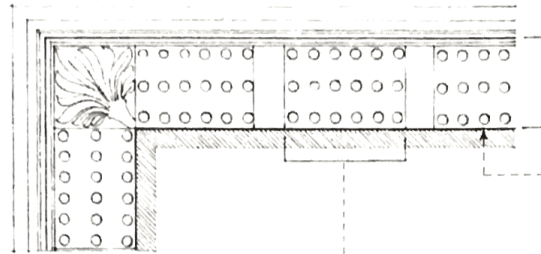
Parte superior de uma coluna, imediatamente acima do fuste e abaixo da parte projetada do capitel, quando diferenciada por meio de uma moldura, sulcos ou a supressão das caneluras.

colarete

Faixa, moldura ou filete no capitel ou fuste de uma coluna.

canelura

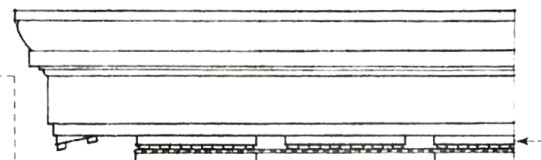
Cada um dos canais ou ranhuras arredondados e paralelos que ornamentam o fuste de uma coluna clássica. Também chamado **eulco**.



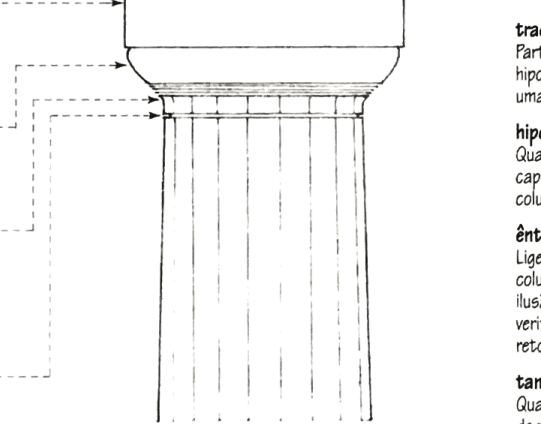
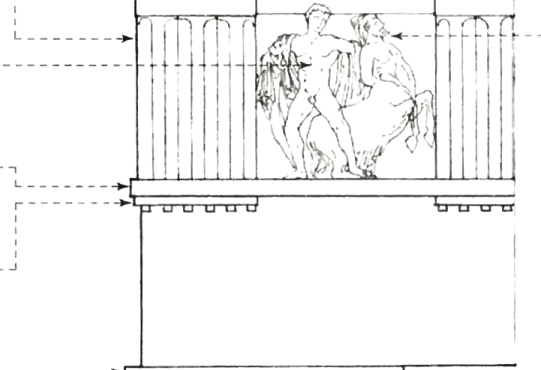
sófito
Face inferior de um elemento arquitetônico, como um arco, uma viga, uma cornija ou uma escadaria.

gota
Cada um dentre uma série de pequenos ornamentos em forma de gota afixados às faces inferiores dos mútulos e reguletes de um entablamento dórico.

mútulo
Bloco chato projetado situado abaixo da coroa de uma cornija dórica e que corresponde ao modilhão de outras ordens.



zóforo
Friso que exibe figuras esculpidas de pessoas ou animais.

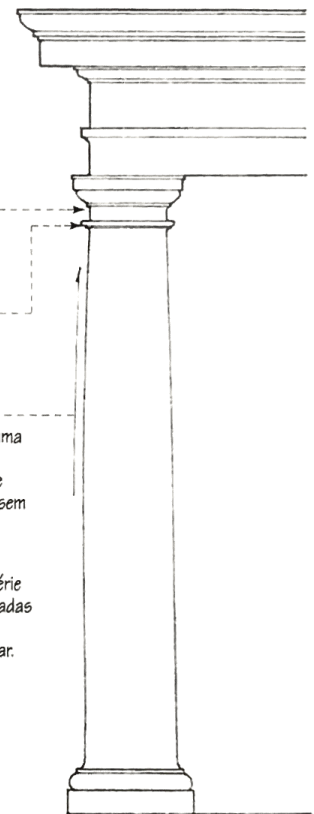
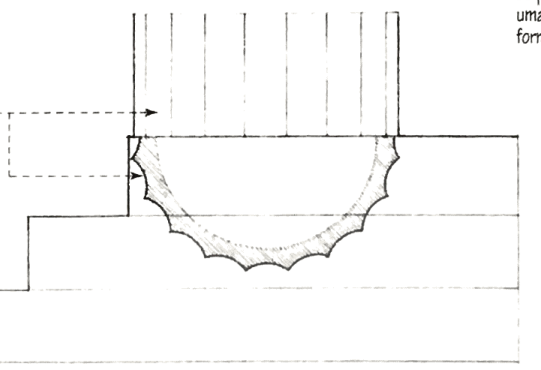


traquele
Parte do filete entre o hipotraquelio e o capitel de uma coluna clássica.

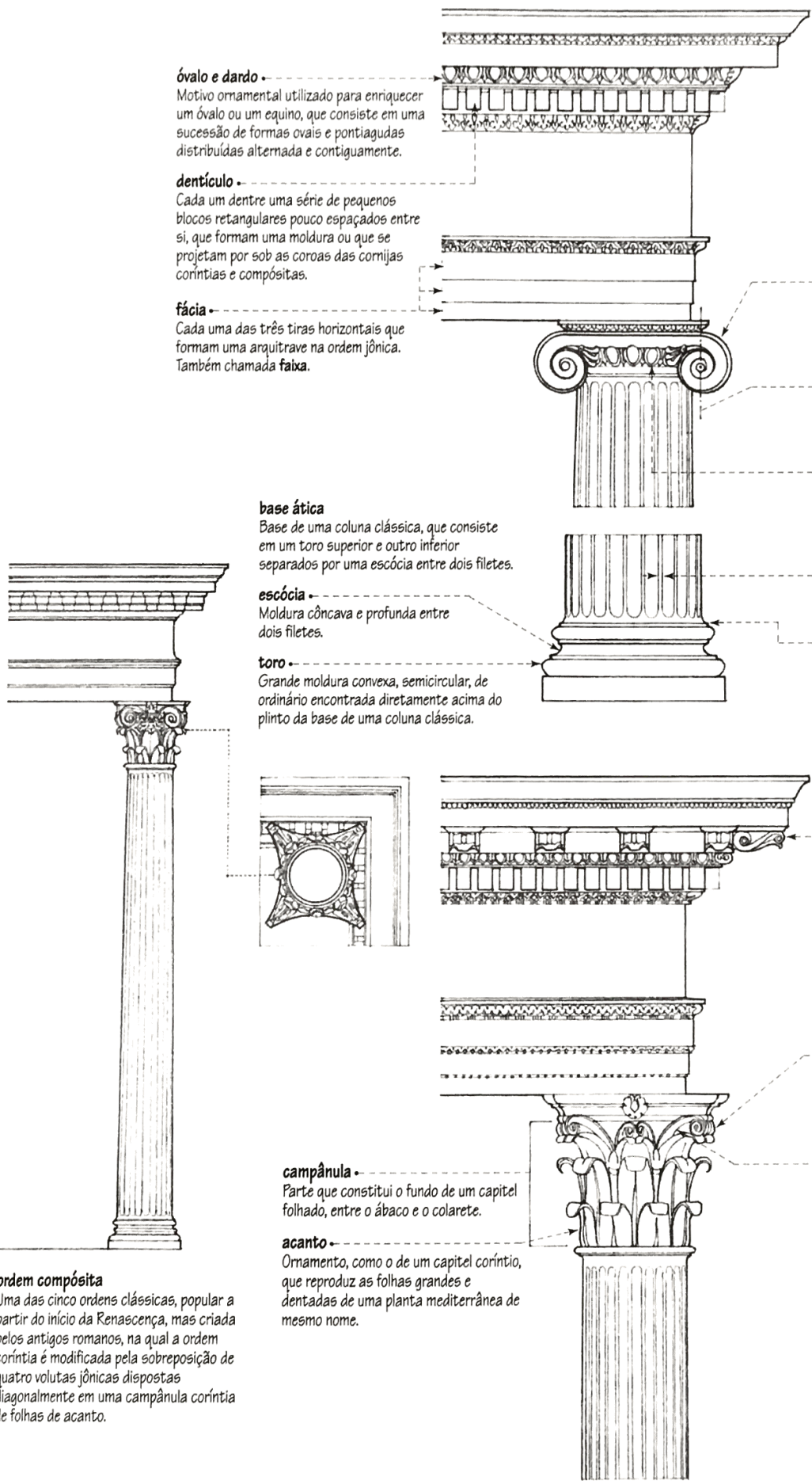
hipotraquelio
Qualquer elemento entre o capitel e o fuste de uma coluna clássica.

êntase
Ligeira convexidade dada a uma coluna a fim de corrigir uma ilusão óptica de concavidade verificada caso os lados fossem retos.

tambor
Qualquer uma dentre uma série de pedras cilíndricas assentadas umas sobre as outras para formar uma coluna ou um pilar.



ordem toscana
Ordem clássica de origem romana, basicamente um estilo dórico romano simplificado, caracterizado por uma coluna não acanelada e uma base, um capitel e um entablamento lisos, sem nenhuma decoração afora as molduras.



óvalo e dardo

Motivo ornamental utilizado para enriquecer um óvalo ou um equino, que consiste em uma sucessão de formas ovais e pontiagudas distribuídas alternada e contiguamente.

denticulo

Cada um dentre uma série de pequenos blocos retangulares pouco espaçados entre si, que formam uma moldura ou que se projetam por sob as coroas das cornijas coríntias e compósitas.

fácia

Cada uma das três tiras horizontais que formam uma arquitrave na ordem jônica. Também chamada **faixa**.

base ática

Base de uma coluna clássica, que consiste em um toro superior e outro inferior separados por uma escócia entre dois filetes.

escócia

Moldura côncava e profunda entre dois filetes.

toro

Grande moldura convexa, semicircular, de ordinário encontrada diretamente acima do plinto da base de uma coluna clássica.

campânula

Parte que constitui o fundo de um capitel folhado, entre o ábaco e o colarete.

acanto

Ornamento, como o de um capitel coríntio, que reproduz as folhas grandes e dentadas de uma planta mediterrânea de mesmo nome.

ordem jônica

Ordem clássica desenvolvida nas colônias gregas da Ásia Menor no século VI a.C., caracterizada pelas volutas espiraladas de seu capitel. As colunas acaneladas tinham, via de regra, bases emolduradas e sustentavam um entablamento composto por uma arquitrave de três fâcias, um friso profusamente ornamentado e uma cornija que se projeta para fora apoiada em molduras de denticulos e óvalos e dardos. Os exemplares romanos e renascentistas muitas vezes são mais elaborados, e normalmente têm as volutas dos capitéis dispostas a 45° em direção à arquitrave.

voluta

Ornamento em espiral, semelhante a um pergaminho enrolado, como aqueles que se vêem nos capitéis das ordens jônica, coríntia e compósita.

cateto

Coordenada vertical que passa pelo olho de uma voluta em um capitel jônico, a partir da qual é determinada sua forma em espiral.

equino

Moldura circular sob a almofada de um capitel jônico entre as volutas, normalmente entalhado com um motivo de óvalo e dardo. Também chamado **cimácio**.

filete

Parte estreita da superfície de uma coluna, que separa duas caneluras adjacentes.

apófige

Pequena curva côncava que liga o fuste de uma coluna clássica à sua base.

modilhão

Consolo ornamental, normalmente na forma de um rolo com acanto, utilizado em série por sob a coroa de uma cornija compósita ou jônico-romana.

espira

Ornamento em espiral, como qualquer uma das volutas que se originam de um caulículo em um capitel coríntio.

caulículo

Qualquer um dos talos ornamentais que se erguem entre as folhas de acanto de um capitel coríntio, e de onde se originam as volutas.

ordem coríntia

Mais ornamentada das cinco ordens clássicas, desenvolvida pelos gregos no século IV a.C., porém utilizada mais intensamente na arquitetura romana; semelhante, em muitos aspectos, ao estilo jônico, mas normalmente de proporções mais delgadas e caracterizada por um profundo capitel em forma de campânula, decorado com folhas de acanto, e um ábaco de lados côncavos.

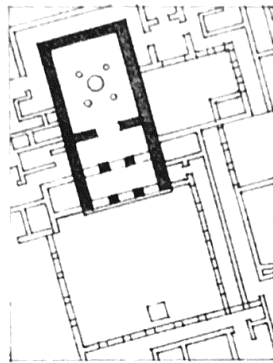
ordem compósita

Uma das cinco ordens clássicas, popular a partir do início da Renascença, mas criada pelos antigos romanos, na qual a ordem coríntia é modificada pela sobreposição de quatro volutas jônicas dispostas diagonalmente em uma campânula coríntia de folhas de acanto.

TEMPLO

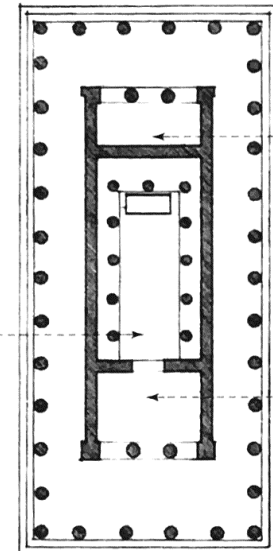
mégaron

Construção ou unidade semi-independente deste, que contém caracteristicamente uma câmara principal retangular com uma lareira central e um pórtico, via de regra com colunas *in antis*; tradicional na Grécia desde o período micênico e presumivelmente o ancestral do templo dórico.



templo grego

Templo construído a título de santuário da divindade da antiga Grécia à qual era consagrado. Uma vez que o templo não se destinava a abrigar cultos em seu interior, era construído com uma atenção especial para com o efeito externo. Repousava sobre uma estilobata de três ou mais degraus, com uma cela contendo a estátua da divindade, e era guarnecida por pórticos na parte dianteira e posterior, sendo o conjunto coroado por um telhado de duas águas baixo e em madeira, revestido por telhas de terracota ou mármore.



altar

Local ou estrutura elevada na qual se dá a oferenda de sacrifícios ou a queima de incenso rituais, ou diante da qual são realizadas cerimônias religiosas.

cela

Câmara ou recinto fechado principal de um templo clássico, que abrigava a imagem da divindade cultuada. Também chamada **naos**.

frontão

Empena larga e baixa que encima uma colunata ou divisão principal de uma fachada.

tímpano

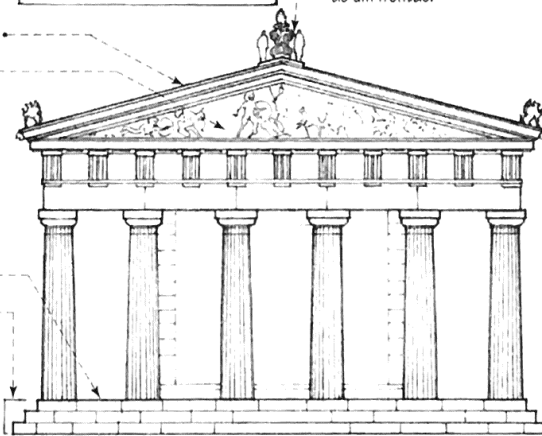
Espaço triangular delimitado pelas cornijas horizontal e inclinadas de um frontão, de ordinário recuado e decorado com esculturas.

estilobata

Fiada de alvenaria que forma o alicerce de um renque de colunas, da colunata externa de um templo clássico.

estereobata

Massa sólida de alvenaria visível acima do nível do chão e que atua como o alicerce de um edifício, a plataforma que constitui o piso e a subestrutura de um templo clássico. Também chamado **crepidoma** e **pódio**.



Tabernáculo

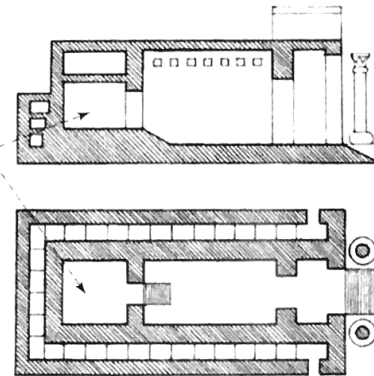
Santuário portátil no qual os hebreus carregavam a sagrada arca-da-aliança através do deserto até a construção do Templo de Jerusalém por Salomão.

santuário

Câmara mais recôndita do Tabernáculo bíblico e do Templo de Jerusalém, onde a arca-da-aliança ficava guardada. Também chamado **sacrário**.

arca-da-aliança

Caixa contendo duas ou mais tábuas de pedra com a inscrição dos Dez Mandamentos, transportada pelos hebreus durante suas perambulações pelo deserto após o Êxodo.



Templo de Salomão

Primeiro Templo de Jerusalém, concluído em c. 950 a.C. por artesãos fenícios sob a direção do rei Salomão, e destruído por Nabucodonosor II em 586 a.C. Baseado em protótipos cananeus e fenícios, tinha forma oblonga e consistia em três partes principais: um salão externo (*ulam*), o grande salão de cultos (*hekal*) e o santuário (*debir*), todos decorados com entalhes maciços em marfim, ouro e cedro.

ágora

Mercado ou a praça pública de uma cidade da Grécia antiga, normalmente circundado por edifícios públicos e pórticos e utilizado, de ordinário, como local de reuniões populares ou políticas.

estoa

Pórtico da Grécia antiga, normalmente à parte e de extensão considerável, utilizado como passeio ou local de encontro em torno de locais públicos.

têmenos

Na antiga Grécia, um pedaço de terra especialmente reservado e fechado como um recinto sagrado.

epinaos
O átrio posterior de um templo clássico. Também chamado **opistódomo** e **posticum**.



pronaos
Átrio aberto diante da cela de um templo clássico. Também chamado **anticum**.

acrotério
Pedestal para uma escultura ou ornamento no topo ou em cada um dos cantos inferiores de um frontão.

monobloco

Laje vertical de pedra ou pilar cuja superfície contém entalhes ou inscrições, utilizado como monumento ou marco, ou como placa comemorativa na fachada de um edifício.

acrópole

Área elevada e fortificada ou a cidadela de uma cidade da Grécia antiga.

antefixa

Ornamento vertical colocado no beiral de um telhado coberto por telhas, que encobre a extremidade de uma fileira de telhas convexas que cobrem as juntas das telhas chatas.

atlas

Escultura de uma figura masculina, utilizada como coluna. Também chamado **telamão**.

cariátide

Escultura de uma figura feminina, utilizada como coluna. Também chamada **canéfora**.

sinagoga

Edifício ou local de reunião para o culto e o ensino religioso entre os judeus.

bimah

Em uma sinagoga, a plataforma de onde são conduzidos os serviços. Também chamada **almemar** e **bema**.

Arca Sagrada

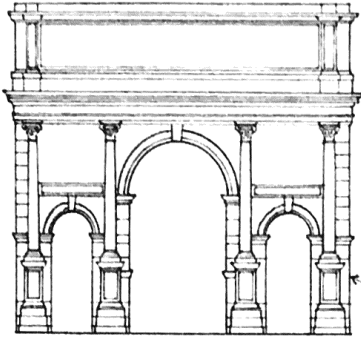
O compartimento de uma sinagoga em que são guardados os rolos da Torá, instalado na parede voltada para Jerusalém ou no lado oposto desta.

basílica

Grande edifício oblongo utilizado como corte de justiça e local de reuniões públicas na Roma antiga, apresentando caracteristicamente um espaço central de grande altura iluminado por um clerestório e um estrado elevado em uma abside semicircular para o tribunal. A basílica romana serviu de modelo para as basílicas cristãs primitivas.

tribunal

Plataforma elevada de uma basílica da Roma antiga, onde se localizavam os assentos dos magistrados. Também chamado **tribuna**.



arco triunfal

Arco comemorativo monumental erguido transversalmente à linha de marcha de um exército vitorioso durante seu desfile triunfal. Também chamado **arco de triunfo**.

ordem de arco

Colunas embutidas e entablamento que emolduram um arco, por exemplo um arco triunfal.

clithral

Templo clássico coberto.

hípetro

Templo clássico total ou parcialmente a céu aberto.

pseudoperíptero

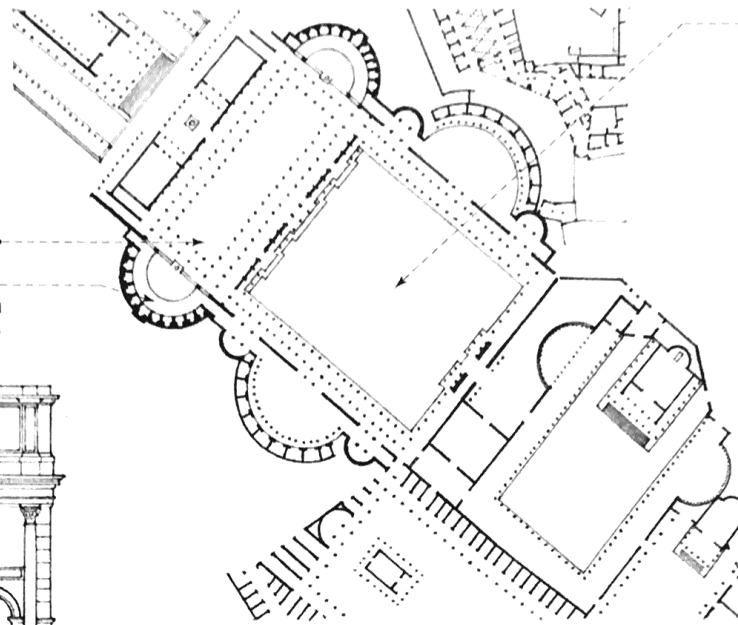
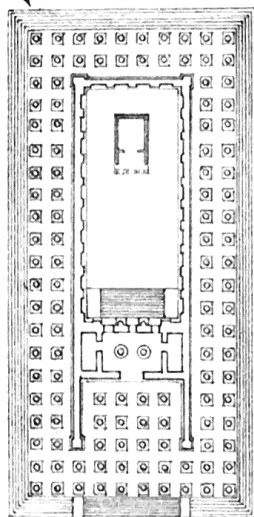
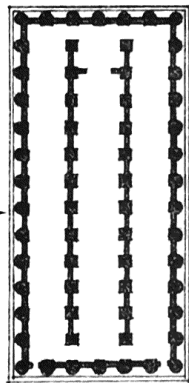
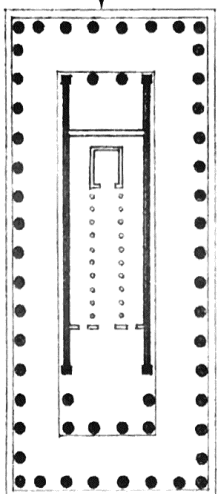
Que tem colunas embutidas ao longo dos lados.

díptero

Que tem duas fileiras de colunas em todos os lados.

pseudodíptero

Cuja distribuição de colunas sugere uma estrutura díptera, mas sem a colonata interna.



fórum

Praça pública ou mercado de uma cidade da Roma antiga, o centro da vida jurídica e comercial, além de um local de reunião popular, normalmente incluindo uma basílica e um templo.

panteon

Templo dedicado a todos os deuses de um povo. Também, **panteão**.

cenotáfio

Monumento erigido em memória de um morto cujos restos estão enterrados em outra parte.

cirtostilo

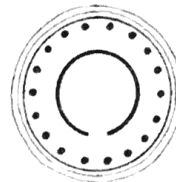
Pórtico convexo, normalmente semicircular.

ciclostilo

Colunata ou peristilo circular aberto no centro.

monóptero

Construção circular com um renque único de colunas a cercar uma estrutura ou pátio centrais.



distilo in antis

Que tem duas colunas entre antas na parte frontal.



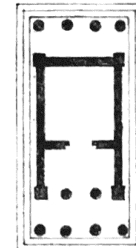
anta

Pilar ou pilastra retangular formada pelo espessamento da extremidade de uma parede projetada.



prostilo

Que possui um pórtico apenas na parte dianteira.



áptero

Que não possui colonatas nas laterais.

anfiprostilo

Prostilo em ambas as extremidades.

períptero

Que possui um único renque de colunas em todos os lados.

ptéron

Colunata paralela à cela, mas independente desta.

pteroma

A passagem entre o ptéron e a cela.

